

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2016**

**TEMA GERAL: OS FRACASSOS NAS IGREJAS,
A DEGRADAÇÃO, A RESTAURAÇÃO, OS ESTÁGIOS DA IGREJA
E OS VENCEDORES NA IGREJA**

Mensagem Quatro

A degradação da igreja

(3)

Deixar o primeiro amor

Leitura bíblica: Ap 2:1-5; Ef 3:16-19; 5:2; 6:24; Ct 7:11-12; 8:6-7

I. “Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor” – Ap 2:4:

- A. Embora a igreja em Éfeso tivesse muitas virtudes, ela estava degradada porque havia abandonado o seu primeiro amor – Ap 2:1-4.
- B. A palavra grega traduzida por *primeiro* no versículo 4 é a mesma palavra traduzida por *melhor* em Lucas 15:22; nosso primeiro amor pelo Senhor deve ser nosso melhor amor por Ele.
- C. A igreja como o Corpo de Cristo (Ef 1:23) é uma questão de vida, como o novo homem (2:15), é uma questão da pessoa de Cristo, e como a noiva de Cristo (Jo 3:29), é uma questão de amor (Ef 5:2, 25; 6:24):
 - 1. A primeira Epístola aos Efésios nos diz que, para a vida da igreja, precisamos ser fortalecidos no nosso homem interior para que Cristo habite no nosso coração, de maneira que nós, sendo arraigados e alicerçados em amor, conheçamos o amor de Cristo que excede todo entendimento, para sermos enchidos até toda a plenitude de Deus – Ef 3:16-19:
 - a. O amor é o próprio elemento, a substância interior, de Deus – 1Jo 4:8, 16.
 - b. A meta do livro de Efésios é introduzir-nos na substância interior de Deus para desfrutarmos Deus como amor e desfrutarmos Sua presença na doçura do amor divino e, assim, amar os outros como Cristo amou.
 - 2. A segunda epístola aos efésios revela que a degradação da igreja começa com abandonar o primeiro amor para com o Senhor – Ap 2:4:
 - a. A igreja em Éfeso tinha boas obras, laborava pelo Senhor, suportava sofrimentos e provava os falsos apóstolos, mas ela havia abandonado o seu primeiro amor para com o Senhor – Ap 2:2-4.
 - b. Nós nas igrejas locais hoje devemos estar advertidos da possibilidade de perdemos nosso primeiro amor para com o Senhor:
 - (1) Podemos trabalhar e laborar pelo Senhor e ser doutrinariamente puros e bíblicamente corretos, mas não termos nosso primeiro amor para com o Senhor.
 - (2) Uma vez que perdemos nosso primeiro amor, a degradação começa.
- D. “Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras” – v. 5:
 - 1. As primeiras obras resultam do primeiro amor e o expressam.

2. Quando estamos encheidos com o primeiro amor pelo Senhor, tudo o que fazemos resulta do nosso amor por Ele e o expressa – Ef 3:19; 4:16; 2Co 5:14-15, 20.
3. Devemos expressar nosso amor pelo Senhor no lugar da Sua obra; em meio à obra do Senhor, devemos dar-Lhe o nosso amor – Ct 7:11-12.

II. Nada, além do amor, pode manter-nos num relacionamento adequado com o Senhor – Mc 12:30; 1Co 2:9; Ct 8:6-7:

- A. “O amor de Deus foi derramado em nosso coração” – Rm 5:5:
 1. Deus como amor é a essência divina que foi derramada no nosso coração; o derramamento do amor de Deus no nosso coração é uma questão da essência de Deus.
 2. Como aqueles que foram regenerados, temos o amor como a natureza da essência de Deus em nós – Jo 1:12-13; 3:3, 5-6; 1Jo 4:8, 16.
 3. Porque o amor de Deus foi derramado no nosso coração, o coração de todo crente é um coração de amor – 1Tm 1:5; 2Tm 2:22.
- B. É o amor em Deus que dá a Ele o desejo de Se unir, mesclar e incorporar conosco, e é o mesmo amor em nós que nos dá o desejo de nos unir, mesclar e incorporar com Ele – 1Jo 4:8, 16, 19.
- C. Amar o Senhor Jesus é apreciá-Lo, dirigir todo o nosso ser para Ele, abrir-nos para Ele, desfrutá-Lo, dar-Lhe o primeiro lugar, sermos um com Ele, vivê-Lo e nos tornar Ele – Mt 26:6-13; 2Co 3:16; Mc 12:30; Cl 1:18; 1Co 6:17; Fp 1:20-21; *Hymns*, #477, estrofe 2.
- D. Em Seu amor no romance divino, o Senhor Jesus está nos cortejando; se quisermos guardar Sua palavra enamorada, precisamos ter um amor afetivo e responsivo a Ele:
 1. Esse tipo de amor afetivo e responsivo é retratado em Cântico dos Cânticos, onde temos um retrato do amor entre o Amado e Seu amor – Ct 1:2-4; 2Co 5:14-15; Jo 14:21, 23.
 2. O tema de Cântico dos Cânticos é a história de amor de um namoro e casamento excelente, revelando a experiência progressiva do relacionamento amoroso do crente com Cristo – Ct 1:2:
 - a. Cântico dos Cânticos é um retrato vivo e maravilhoso, em forma poética, do amor nupcial entre Cristo como o Noivo e os que O amam como Sua noiva – Ct 2:4; 6:3; 7:11-12; 8:6-7, 14.
 - b. Se amarmos verdadeiramente o Senhor, certamente teremos o crescimento e a transformação de vida – 2Co 5:14-15; 3:18.
 - c. Porque a buscadora em Cântico dos Cânticos ama tanto o seu Amado, ela experimenta o dispensar divino e há uma mudança contínua em seu crescimento de vida – Ct 1:9, 15; 2:2, 14; 3:6-7; 4:7; 6:4, 10, 13.
 3. “O amor é forte como a morte (...) As muitas águas não podem apagar o amor, / nem os rios afogá-lo. / Se alguém oferecesse todos os bens de sua casa pelo amor, / seria totalmente desprezado” – Ct 8:6-7 (A21):
 - a. O amor do Senhor não pode ser apagado pelas provações, nem afogado pelas perseguições, nem substituído por riqueza alguma – Rm 8:35-39; 1Co 13:1-3.
 - b. “É como fogo Teu amor”; “Oh! Arde, amor, no coração, / Sim, arde sem cessar! / Extingue outro amor qualquer / Até não perdurar” – *Hinos*, 112, estrofes 2 e 4.